

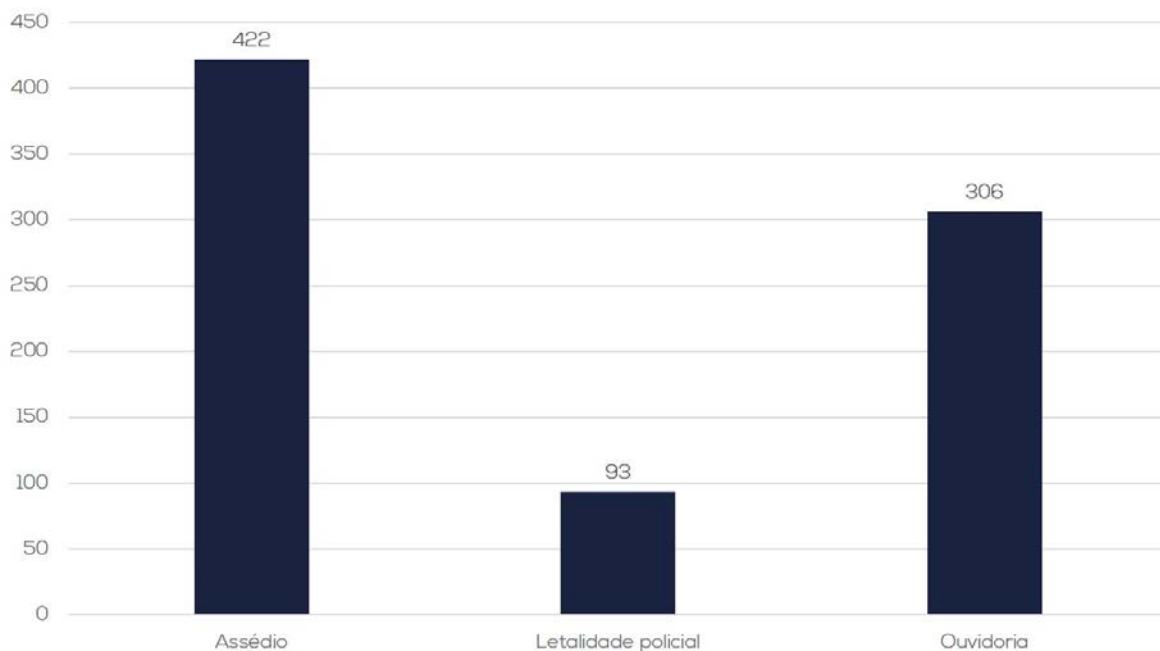
Reality show da Globo mobiliza debate sobre assédio

Usuários também comentaram os últimos acontecimentos sobre a Ouvidoria da Polícia de SP

O tema da violência contra mulheres concentrou maior atenção da mídia na última semana. Nas redes, a pauta também mobilizou debates, sobretudo em relação ao *reality show Big Brother Brasil*. No *Twitter*, usuários discutiram sobre casos de assédio entre os participantes e criticaram a omissão da TV Globo diante de alguns episódios. Ao todo, foram coletados 423 *tweets* com a *tag* assédio, em que o *Big Brother Brasil* foi conteúdo predominante. Isso ocorreu porque pelo menos dois participantes já protagonizaram cenas em que pareciam se aproveitar da embriaguez das mulheres nas festas, alertando os espectadores.

Alguns usuários buscaram orientar o debate para o esclarecimento de que assédio é crime, ou seja, é mais grave do que apenas mais um comportamento incômodo entre participantes. Esta narrativa parecia necessária, já que alguns procuraram justificar as atitudes dos supostos assediadores com o fato de estarem bêbados, ou apenas condenarem o fato de que um deles é casado, ou seja, culpando-o apenas pela “traição” à esposa.

Tópicos selecionados no Twitter, entre 03/02 e 09/02



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter em tópicos selecionados.

A Ouvidoria da Polícia de São Paulo também foi comentada. Alguns compartilharam a reportagem do jornal *Ponte* sobre o relatório de letalidade do Batalhão de Choque da Polícia Militar, que também continha uma entrevista com o agora ex-ouvidor Benedito Mariano. A escolha do governador de São Paulo, João Doria, para substituir Mariano desagradou alguns devido à sua filiação ao PCdoB e ao fato de ter atuado na gestão Fernando Haddad. O vereador Eduardo Suplicy (PT/SP) parabenizou o novo ouvidor em sua conta no *Twitter*, e considerou Benedito Mariano “exemplar”. Outros usuários elogiaram a gestão de Mariano como importante combatente da violência policial em São Paulo.

O relatório da Ouvidoria sobre letalidade policial dividiu opiniões dos usuários: enquanto uma parte da audiência criticou o aumento de número de mortes em ações policiais, citando ainda jovens negros e pobres como principais alvos, outra parte comemorou e alegou “legítima defesa” por parte dos policiais. Rio de Janeiro e São Paulo foram os estados mais citados.

Por fim, o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL/RJ) usou o *Twitter* para comentar o projeto de lei que amplia o número de munições que um civil pode adquirir. Segundo Freixo, o controle das armas é fundamental para combater o tráfico, já que a maior

parte do mercado ilegal vem de formas legais de armamento. Estes *tweets* obtiveram 649 curtidas, mas apenas 78 *retweets*, alcançando poucos usuários fora da rede de seguidores de Marcelo Freixo.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes>

